

## CÂNCER DE COLO UTERINO E SEU ACOMETIMENTO EM POPULAÇÕES INDÍGENAS BRASILEIRAS

**Sabrina da Silva Santos, [sabrina.santos@discente.ufma.br](mailto:sabrina.santos@discente.ufma.br)**

Discente do curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, Imperatriz MA

**Luiz Henrique Alves Macedo, [23016859@uniltonlins.edu.br](mailto:23016859@uniltonlins.edu.br)**

Discente do curso de Medicina da Universidade Nilton Lins - UNINILTONLINS, Manaus AM

**Maria Eduarda Machado Ribeiro Silva, [mem.ribeiro@discente.ufma.br](mailto:mem.ribeiro@discente.ufma.br)**

Discente do curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, Imperatriz MA

**Jemima Laureano Marques, [jemima.laureano@discente.ufma.br](mailto:jemima.laureano@discente.ufma.br)**

Discente do curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, Imperatriz MA

**Kamila Leite da Silva, [kamilaleite2001@gmail.com](mailto:kamilaleite2001@gmail.com)**

Discente do curso de Medicina da Universidade Federal de Roraima - UFRR, Boa Vista RR

**Rossana Vanessa Dantas de Almeida, [rossana.marques@ufma.br](mailto:rossana.marques@ufma.br)**

Docente do curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, Imperatriz MA

**INTRODUÇÃO:** O câncer de colo uterino é um grave problema de saúde pública no Brasil, afetando principalmente mulheres economicamente vulneráveis com dificuldades de acesso aos serviços de saúde. Em mulheres indígenas, essa neoplasia também é uma das principais causas de morte, devido a fatores socioeconômicos, geográficos e culturais que dificultam a prevenção, diagnóstico e tratamento. **OBJETIVO:** Analisar a frequência de câncer de colo uterino em populações indígenas e a relação com fatores econômicos, culturais e geográficos deste grupo. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, cujas buscas foram realizadas na base de dados PUBMED. Os termos utilizados para a pesquisa dos artigos selecionados para compor o presente trabalho foram "Uterine Cancer" e "indigenous populations" em combinação com o operador booleano "AND", obtendo um total de 68 artigos. Após essa etapa, foram utilizados como critérios de inclusão os filtros "últimos 5 anos" e "free full text", reduzindo o número para 50 artigos. Desse total, escolheu-se os que se tratavam de populações indígenas brasileiras. Além disso, foram feitas pesquisas em documentos de domínio público do Ministério da Saúde. Após a seleção das bibliografias, foi realizada a análise crítica detalhada para compor o presente texto. **RESULTADOS:** Ao considerar o foco da investigação foi observado que o câncer de colo uterino é uma importante causa de óbitos entre mulheres indígenas. As mulheres indígenas possuem uma alta taxa de infecção pelo vírus do papiloma humano (HPV) e uma incidência elevada de câncer cervical, em parte devido às suas práticas culturais, como a exposição sexual precoce, múltiplos parceiros e muitos filhos, além do seu isolamento espacial, o que reduz sua adesão aos exames de rastreamento e tratamento de lesões pré-malignas/malignas. Nos resultados citológicos de rastreamento da neoplasia em questão, observou-se que a proporção de Lesão intraepitelial de baixo grau (LSIL) foi de 0,9% em indígenas e 0,4% em não indígenas, enquanto que a comparação relacionado a Lesão

intraepitelial de alto grau ou mais grave (HSIL+) foi de 0,9% em indígenas e 0,3% em não indígenas. **CONCLUSÃO:** Foi constatado que as peculiaridades sociais e culturais das mulheres indígenas corroboram o acentuado acometimento de câncer de colo uterino nestas mesmas, em virtude da falta de acompanhamento ginecológico, vacinação contra o HPV e uso de preservativos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Câncer uterino, povos indígenas, saúde da mulher **REFERÊNCIAS**

NOVAIS, Iria Ribeiro *et al.* Cervical cancer screening in Brazilian Amazon Indigenous women: Towards the intensification of public policies for prevention. **Plos one**, [S,l], v. 18, n. 12, p. e0294956, 2023.

BORGES, Maria Fernanda de Sousa Oliveira *et al.* Mortalidade por câncer em populações indígenas no Estado do Acre, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 35, p. e00143818, 2019.

GÓES, Emanuelle F. *et al.* The intersection of race/ethnicity and socioeconomic status: inequalities in breast and cervical cancer mortality in 20,665,005 adult women from the 100 Million Brazilian Cohort. **Ethnicity & Health**, [S,l], v. 29, n. 1, p. 46-61, 2024.

BRASIL. Ministério da saúde. **Nota Técnica conjunta INCA/Ministério da Saúde sobre o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero em Mulheres Indígenas**. Brasília: ministério da saúde, 2013. Disponível em: <  
<https://www.inca.gov.br/publicacoes/notas-tecnicas/rastreamento-do-cancer-do-colo-do-utero-e-m-mulheres-indigenas>>. Acesso em: 26 Abril 2024.